ATA DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 361 e 363/21 do Gabinete do Prefeito encaminhando, respectivamente, os Decretos n.s 34.862/21 e 34.863/21, referentes a Aberturas de Créditos Extraordinários; Ofícios n.s 292

e 294 a 299/21 da Secretaria Municipal de Governo em resposta a pleitos da CMS; Ofício n. 81/21 da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude encaminhando declaração em atendimento à LDO; Projeto de Lei Complementar n. 3/21 do Executivo Municipal; Projetos de Lei n.s 405/21 do vereador Duda Sanches, 406/21 do vereador Julio Santos, 407/21 da vereadora Marta Rodrigues, 408 a 410/21 do vereador Duda Sanches e 411/21 do vereador Isnard Araújo; Projetos de Indicação n.s 603/21 do vereador Julio Santos, 604/21 da vereadora Roberta Caires e 605/21 do vereador Julio Santos; Projetos de Resolução n.s 121/21 do vereador Alexandre Aleluia e 122/21 do vereador Geraldo Júnior; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 74/21 do vereador Edvaldo Brito, 75/21 do vereador Julio Santos e 76/21 do vereador Daniel Alves; Moções n.s 193 e 194/21 do vereador Emerson Penalva, 195/21 da vereadora Marta Rodrigues e 196 a 201/21 do vereador Marcelo Maia; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, O senhor presidente anunciou Sessão Extraordinária na quarta-feira, às 9h30, para serem votados Projetos do Executivo, os quais enumerou, e as Proposições que haviam sido objeto de acordo no Colégio de Líderes. Em seguida, na **Tribuna Popular**, a senhora Eliene Oliveira dos Santos, da Associação Educativa e Cultural Didá, cumprimentou os vereadores, agradecendo ao vereador Sílvio Humberto. Contou que trabalhava como baiana-de-acarajé havia mais de 30 anos, tendo a sua atividade interrompida por agentes da Prefeitura. Sublinhou a falta de respeito consigo e com demais trabalhadores do Centro Histórico, apontando o alto índice de desemprego nessa região. Pediu um olhar sobre essas pessoas e relatou que um comerciante a ajudara em processo junto à Prefeitura. Salientou que somente desejava trabalhar O senhor presidente registrou a presença da ex-vereadora Leo Kret. Dando seguimento à **Tribuna Popular**, a senhora Alaíde Santos de Santana, da Associação Cultural de Agentes de Pastoral Negros do Brasil-Quilombo Central, agradeceu à vereadora Marta Rodrigues pelo espaço e saudou todos os edis. Contou que sua entidade nascera da Igreja Católica, mas se dedicava a

assuntos que transcendiam as ações religiosas. Discorreu sobre a questão da segurança alimentar, expondo dados que mostravam o Brasil com índices muito ruins na pandemia. Explicou que, dos três níveis de insegurança alimentar, a população de Salvador, segundo pesquisa universitária, via-se no grau mais alarmante. Contou que sua entidade atendia várias pessoas nessa situação de fome. Pediu que a Casa indagasse ao Executivo sobre o que haveria a ser feito em termos estratégicos e de uma política para acabar com a fome, bem como, a respeito da merenda escolar. Pediu medidas urgentes e criticou o Presidente Bolsonaro. Foi votada e aprovada a licença do vereador Sabá (6 de dezembro). Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Sílvio Humberto destacou o problema dos trabalhadores do Centro Histórico, pontuando que a senhora Eliene dos Santos não buscava algum auxílio, mas sim, o simples exercício do seu antigo ofício. Criticou o descaso da Prefeitura com as muitas pessoas que movimentavam o Centro Histórico com as suas atividades laborais, lembrando que muitas dessas pessoas eram as que figuravam em cartões-postais. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito contou sobre reunião das Comissões conjuntas para a apreciação de três Projetos do Executivo. Explicou que um deles, relativo a entidades que receberiam recursos do Executivo, não apresentava problemas, e pediu que os outros dois, os Projetos de Lei n.s 353 e 354/21, não integrassem a pauta deste dia, em razão de trazerem elevada complexidade. Observou que já havia matérias complexas a serem apreciadas na pauta. O senhor presidente respondeu acatando o requerimento do vereador Edvaldo Brito e explicando que a situação exposta por ele tinha sido o que motivara a Sessão Extraordinária na quarta-feira. A vereadora Marta Rodrigues lembrou que houvera reunião do Colégio de Líderes e mencionou os Projetos sobre cuja votação haviam dialogado, os quais esperava ver apreciados em Plenário na quarta-feira. Extraordinariamente, o senhor presidente permitiu aparte do vereador Sílvio Humberto, que se dirigiu à oradora para declarar estranhamento com a não-votação imediata de alguns Projetos. O senhor presidente explicou que o acordo do Colégio de Líderes se mantinha, mas

que, diante de emendas aos Projetos do Executivo, ele fora levado a marcar a Sessão Extraordinária da quarta-feira, inclusive em prevenção a maledicências contra o trabalho da Casa. Retomando a sua fala, a vereadora Marta Rodrigues elogiou as oradoras da Tribuna Popular; endossou o pedido de apoio feito por elas; e salientou as dificuldades por elas expostas. Declarou preocupação com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), informando que um grande contingente era atingido por problemas nas escolas comunitárias. Criticou o Presidente Bolsonaro por sua postura diante dos problemas com as chuvas e diante de outras questões do País. Indagou sobre as medidas que a Prefeitura adotaria diante dos problemas trazidos pelas duas oradoras. Pela ordem, o vereador Duda Sanches solidarizou-se com as vítimas das enchentes no Sul da Bahia e informou que a CMS estava recolhendo donativos para essas vítimas. No **Pinga-Fogo**, o vereador Tiago Ferreira relatou um mau cheiro nas ruas do bairro de Valéria, o qual poderia indicar riscos à saúde da população. Informou que enviara um requerimento à Prefeitura pedindo para investigarem qual empresa estava causando esse problema. Também se solidarizou com a população do Sul da Bahia e criticou as falas e atitudes beligerantes do Presidente Bolsonaro em sua visita à região. Enalteceu o ex-Presidente Lula, opinando ser ele o vencedor das próximas eleições presidenciais. O vereador Leandro Guerrilha repudiou ataques sofridos por jornalistas da TV Bahia e TV Aratu na cobertura das enchentes no Sul da Bahia. Associou-se ao vereador Duda Sanches e solidarizou-se com as vítimas das enchentes. Comentou sobre os problemas de segurança pública no Cabula e no Saboeiro, destacando os muitos assaltos na região. Criticou os atendimentos das unidades de pronto-atendimento (UPAs) em Salvador. Em comunicação inadiável, o vereador Alexandre Aleluia elogiou a visita do Presidente Bolsonaro ao Sul da Bahia, afirmando a sua solidariedade e contrapondo-a à visita do governador Rui Costa. O vereador Augusto Vasconcelos repudiou a agressão aos jornalistas por parte de pessoas que estavam na visita do Presidente Bolsonaro ao Sul da Bahia, afirmando que isso representava um ataque à democracia. Criticou

Projeto de Lei, a ser votado na quarta-feira, que expandia as contratações por Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). O senhor presidente informou os vencedores do Prêmio Jânio Lopo de Jornalismo. Em seguida, convidou o vereador Duda Sanches para assumir a Presidência. O vereador Orlando Palhinha parabenizou o prefeito por construir escadaria em encosta na Travessa Cajá, no Alto da Terezinha. Agradeceu ao deputado federal Abílio Santana, que, por emenda parlamentar, colaborara para essa realização. Disse que, no Projeto do Plano Municipal de Cultura, votaria a favor de Emenda da vereadora Débora Santana e afirmou o respeito pelos direitos individuais de cada um. Defendeu os direitos dos evangélicos no Projeto, destacando a laicidade do estado. A vereadora Latina Crisóstomo afirmou a luta dos LGBTQUIA+ sobre o Plano de Cultura, pontuando que esse segmento não se resumia a uma sigla. Criticou o Presidente Bolsonaro, qualificando a sua gestão como violadora dos direitos humanos. Considerou oportunista a sua presença na região atingida pelas fortes chuvas. Apontou falta de investimento nas pessoas em Salvador, expondo sobre os problemas de atendimento nas UPAs. Pela ordem, o vereador Sabá solicitou verificação de *quorum*. Apurado número suficiente de edis, a Sessão foi mantida. Nas **Representações Partidárias**, a vereadora Maria Marighella registrou a presença das representantes do Conselho Municipal de Políticas Culturais, bem como, da ex-vereadora Leo Kret. Afirmou que todas elas representavam uma agenda por direitos, inclusive os da comunidade LGBTQIA+. Expressou a importância da aprovação do Plano de Cultura, o qual caracterizou como algo baseado na escuta popular. Solidarizou-se com os milhares de pessoas atingidas pelas chuvas no Estado, pedindo a mesma postura solidária por parte de todos. Também se solidarizou com os jornalistas agredidos. Contou ter estado na criação de um coletivo LGBTQIA+ na Igreja Batista de Nazaré. O senhor presidente agradeceu aos vereadores Sílvio Humberto e Isnard Araújo pelo apoio relativo às suas Emendas ao Projeto do Plano Municipal para a Infância e a Adolescência. Pela ordem, o vereador Anderson Ninho disse que nunca ouvira falar de coletivo

LGBTQIA+ em igreja evangélica e declarou que esse segmento não constituía cultura. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Duda Sanches declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO